

Utilização de diferentes tecnologias no Plantio Direto na cultura de soja na Fazenda Delta, município de Ponta Porã/MS

Igor L. Pereira¹, Carlos O. Zamberlan², Roniedison S. Menezes³

¹ Graduando em Administração, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Ponta; e-mail: lopespereira@live.com; ² Professor Dr. da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária Ponta Porã; e-mail: otaviozamberlan@gmail.com; ³ Graduando em Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana; e-mail: roniedison1@hotmail.com

Para se manter competitivos e gerarem lucros com suas atividades, os produtores tendem a investir em tecnologia e ter um bom gerenciamento de custo. Considerando que o preço do produto comoditizado é dado pelo mercado, o investimento em tecnologia para redução de custos na unidade de produção torna-se demasiado importante. O presente estudo objetiva comparar a produtividade na cultura de soja, utilizando-se diferentes tecnologias de plantadeiras de plantio direto: a vácuo e tradicional. O trabalho foi realizado em áreas experimentais da Fazenda Delta, no município de Ponta Porã/MS. Foram utilizadas áreas de 1,5 hectares para cada tipo de plantio. Também, o mesmo tratamento de solo foi aplicado para as áreas da pesquisa. Para evitar diferenças quanto à compactação do solo, utilizou-se também o mesmo trator, assim deixando apenas as plantadeiras como forma de diferenciar o plantio. O cultivo foi realizado na primeira quinzena de outubro de 2013, e a colheita realizada na primeira quinzena de 2014. Durante a safra realizou-se algumas visitas a unidade produtora para acompanhamento dela. Constatou-se notável diferença quanto à população de plantas por metro quadrado, onde a área cultivada com plantadeira tradicional apresentou menor população por metro quadrado, em relação a área onde foi utilizada a plantadeira à vácuo. Ainda, observou-se que a produtividade de vagens nas plantas diferenciou nas duas áreas do experimento, onde na área da plantadeira a vácuo, obteve maior produção de vagens frente à outra. Na colheita foi utilizada a mesma colheitadeira e verificou-se, na área em que foi utilizada a plantadeira a vácuo, uma produção de 4.861 kg de grãos, uma média de 54,01 sacas/hectare, e na área com a plantadeira a tradicional, foram colhidos 3.880 kg de grãos, uma média de 43,11 sacas/hectare. Nota-se, para esse experimento, maior produtividade onde foi utilizada a plantadeira a vácuo.

Palavras-chave: agronegócios, produtividade, tecnologia